

BORGES, Nicodemos Batista

Título: **História Comportamental: estudos dos efeitos da exposição a diferentes esquemas sobre um desempenho posterior**

Orientador: **Prof. Dr. Roberto Alves Banaco**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2005**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: história comportamental, história experimental, esquemas de reforçamento

RESUMO

A área de História Comportamental tem como objetivo estudar as influências de histórias às quais o sujeito foi exposto sobre desempenhos posteriores. Este estudo pretendeu discutir os seguintes assuntos: a) a transitoriedade de desempenho frente a exposição a diferentes esquemas; b) se essa transitoriedade depende do tipo de esquema; c) tipos diferentes de delineamento (Grupo X sujeito único) e apresentação de resultados (blocos de sessões X sessão a sessão) indicam interpretações diferentes do fenômeno; d) efeitos da introdução de uma “variável interferente”; e, e) se histórias experimentais exercem algum controle posterior sobre o responder. Para tal 8 ratos machos da raça Wistar mantidos a aproximadamente 85% de seus respectivos pesos *ad. lib.* foram distribuídos em quatro grupos que foram submetidos a diferentes histórias experimentais. Os grupos foram submetidos a histórias de DRL e FR, tendo variação na ordem da apresentação dos esquemas, no valor do DRL e na inserção ou não de som, com exceção do Grupo 4 que não teve história de FR. Os resultados encontrados foram: a) a re-aquisição do responder frente a um determinado esquema ocorreu mais rapidamente que sua aquisição; b) a inserção e retirada do som não produziu alterações no responder; c) as taxas de respostas sob uma segunda exposição a FR voltaram aos patamares observados antes da história sob esquema DRL, com exceção do sujeito 64; d) verificou-se um pequeno aumento nas taxas de respostas na exposição ao esquema DRL após história de FR se comparadas às taxas anteriores; e e) ao se observar os mesmos resultados em blocos de sessões X sessão a sessão e médias de Grupo X valores individuais, tem-se resultados diferentes, ao que se refere a introdução e retirada do som, os resultados por blocos de sessões e médias de grupo sugere que a inserção ou retirada do som alterou o responder, entretanto, ao se observar os resultados sessão a sessão e individualizadamente verificou-se que o som não produziu tais efeitos. Os resultados apontam que: a) os diferentes tipos de história produziram diferentes efeitos sobre o responder posterior, o que reforça a necessidade de se conhecer a história à qual o sujeito foi exposto como fator importante na predição e controle de seu comportamento; b) a re-aquisição de um responder sendo mais rapidamente observada do que sua aquisição indica que os efeitos da história não são transitórios; c) para considerar se um efeito da história é transitório ou não deve-se observar diferentes variáveis tais como: o tipo de esquema de reforçamento (em vigor e aquele ao qual o sujeito foi exposto anteriormente) e o delineamento usado; d) diferentes delineamento e apresentação de resultados podem levar a interpretações diferentes de um fenômeno; e) a introdução de um estímulo (suposta “variável interferente”) parece não produzir alterações no responder dos sujeitos.